

# LEITE MATERNO E ARTIFICIAL: Vantagens e desvantagens.



SIMPÓSIOS  
WORKSHOPS  
PÔSTERS

Formar,  
Especializar  
para melhor  
Cuidar.

EXPO  
MULT



Autor: Dra Tatiana Nikitina ,medica Neonatologista.  
6-9 de Novembro,2017





- Leite materno se refere ao leite produzido das glândulas mamárias da mulher e é utilizado para alimentar seu bebê por meio de aleitamento materno.
- O leite humano fornece 70Kkal/100 ml.
- Lactose é o carboidrato predominante do leite. A presença de lactose no leite humano auxilia a proliferação dos *Lactobacillus bifidus* que por inibir o crescimento de microorganismos gram-negativos impede o aparecimento de infecções intestinais.



- O leite humano é o que contém o menor teor de proteínas, sendo o teor maior no colostro –primeira secreção da glândula mamária(15,8g/l).As proteínas de leite são divididas em caseína e proteínas do leite de vaca (82%) está na forma de caseína, enquanto que no leite humano maduro o teor de caseína não ultrapassa 25% das proteínas totais. A caseína é uma proteína importante como provedora de aminoácidos livres ao lactente, além de cálcio e fósforo que são constituintes de suas micelas. Já as proteínas do soro do leite (lactoalbumina, lactoferrina, imunoglobulinas),são essenciais para a protecção do RN.



- A maioria das vitaminas está presente em quantidades adequadas no leite humano. Apesar de leite de vaca conter algumas vitaminas em quantidades superiores ao leite materno, o aquecimento, a exposição à luz e ao ar inativaram e destroem a maioria delas.
- O teor de eletrólitos do leite de vaca é três a quatro vezes superior ao leite materno e, associado ao alto teor de proteínas, pode provocar uma sobrecarga renal que pode levar à retenção de sódio, hiperosmolaridade e aumento da sensação de sede. Esta sede pode ser interpretada como fome, e mais leite é oferecido à criança.



- O ferro está presente em concentrações semelhantes no leite humano e no leite de vaca, porém apresenta melhor disponibilidade no primeiro.
- A lactoferrina, proteína que se liga ao ferro no leite humano, reduz a quantidade de ferro livre, inibindo a multiplicação bacteriana.



## VANTAGENS DO ALEITAMENTO MATERNO

Risco de mortalidade infantil menor entre crianças amamentadas;

Vantagens imunológicas: oligossacarídeos, citocinas, imunoglobulinas favorecem a colonização e o desenvolvimento do tecido linfóide intestinal;

Proteção contra infecções causadas por: *Haemophilus influenzae*, *Streptococcus pneumoniae*, *Vibrio cholerae*, *Escherichia coli*, e rotavírus;

Benefícios para a mulher: menor risco de câncer de mama (pré-menopausa) e de ovário, obesidade, diabetes tipo 2, doença cardiovascular, síndrome metabólica e redução do sangramento pós parto.



## **POR QUE A AMAMENTAÇÃO É IMPORTANTE PARA O BEBÊ?**

- **Proporciona uma nutrição superior e um ótimo crescimento**
- **Fornece água adequada para hidratação**
- **Favorece o vínculo afetivo e o desenvolvimento**
- **Protege contra infecções e alergias**





## Porque...

1

... é bom pra você!

Diminui o sangramento depois do parto, ajuda a voltar ao seu peso e previne o câncer de mama e de ovário.



2

... é bom para o bebê!

O leite materno é o ideal para o bebê. Ele nutre e protege contra as doenças.

3

... o leite materno é completo:

Você não precisa dar chá, água, sucos, ou outro leite nos primeiros 6 meses de idade.

4

... a natureza é perfeita:

Nos primeiros dias produz uma "aguinha" amarela que prepara o intestino para receber o leite e é a primeira vacina que o bebê recebe.

5

... quanto mais você amamenta, mais leite você produz!

O bebê, ao sugar, estimula o cérebro a produzir mais leite.



6

... é econômico:

Você não terá despesas com o leite, mamadeiras e medicamentos.

7

... fortalece o vínculo mãe-filho:

O bebê cresce mais seguro. Existe troca de carinho, cumplicidade e amor.



8

... é prático:

Basta abrir a blusa e abraçar o bebê. O leite materno já está na temperatura ideal, não estraga e não precisa ser misturado a nada.

9

... o leite de vaca foi feito para o bezerro!

A proteína do leite materno é melhor digerida e sai mais rápido do estômago.



10

Porque é bom para o bebê aprender a falar, respirar e mastigar, prevenindo também a cárie dental.



## Leite materno



Apenas no leite materno

Hormônios, enzimas e anticorpos que atacam infecções

Proteínas

Prebióticos

Carboidratos

Gorduras incluindo Ômega LCs

Sais

Vitaminas e minerais

Ferro

## Leite de vaca



Proteínas  
Altos níveis de proteínas não são apropriados para bebês

Carboidratos

Gorduras

Sais

Vitaminas e minerais

Ferro (muito baixo)

Balanceamento e valores incorretos para o bebê



# Contra –indicações da aleitamento materno

## ❑ TEMPORARIAS

- Doenças infecciosas como a Varicela, Herpes com lesões mamarias.
- Tuberculose não tratada ou ainda quando tenham de efectuar uma medicação imprescindível.

Durante este período os bebés devem alimentados com leite artificial.



## ☐ DEFINITIVAS

Doenças crônicas, graves ou debilitantes, como

Infecção pelo HIV, ou mães que precisam de tomar medicamentos que são nocivas para os bebês, e ainda, bebês com doenças metabólicas raras como Fenilcetonúria e a Galactosemia.



## Diferença entre os leites: Materno, Animal e Artificial

	<b>Leite Materno</b>	<b>Leite Animal</b>	<b>Leite Artificial</b>
Proteínas	Quantidade adequada e fácil de digerir.	Excesso, difícil de digerir.	Parcialmente modificado.
Lipídeos	Suficiente em ácidos graxos essenciais, lipase para digestão.	Deficiente em ácidos graxos essenciais, não apresenta lipase.	Deficiente em ácidos graxos essenciais, não apresenta lipase.
Vitaminas	Suficiente.	Deficiente de A e C.	Vitaminas adicionadas.
Minerais	Quantidade adequada.	Excesso.	Parcialmente correto.
Ferro	Pouca quantidade, boa absorção.	Pouca quantidade, má absorção.	Adicionado, má absorção.
Água	Suficiente.	Precisa de mais.	Pode precisar de mais.
Propriedades anti-infecciosas	Presente.	Ausente.	Ausente.
Fatores de Crescimento	Presente.	Ausente.	Ausente.

Fonte: OMS/CDR/93.6

## Dez Passos para Promover a Amamentação

- 1 Transmitir a toda equipe norma escrita sobre aleitamento materno
- 2 Treinar e capacitar a equipe para praticar esta norma
- 3 Informar as gestantes sobre como fazer o aleitamento e suas vantagens
- 4 Ajudar as mães a iniciarem a amamentação meia hora após o parto
- 5 Esclarecer como amamentar e manter a lactação, mesmo que haja futura separação do filho
- 6 Não oferecer ao bebê outro alimento além do leite materno, a não ser o prescrito pelo médico
- 7 Praticar o alojamento conjunto para que mãe e bebê permaneçam juntos
- 8 Estimular o aleitamento espontâneo
- 9 Não oferecer chupeta ou bico artificial a crianças em amamentação
- 10 Estimular a formação e a participação das mães em grupos de apoio a amamentação





## LEITURAS RECOMENDADAS

[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1461](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1461)

1. Amamentação em um Hospital Amigo da Criança: curso de 20 horas para equipes de maternidade / Fundo das Nações Unidas para a Infância, Organização Mundial da Saúde. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 276 p. : il. – (Serie A. Normas e Manuais Técnicos)
2. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)
3. Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.
4. Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias / Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.
5. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
6. Aleitamento materno, distribuição de fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

gettyimages!



expressão do amor